



Nesta edição:



1 Produção da Indústria Gráfica



3 Balança Comercial da Indústria Gráfica



5 Mercado de Trabalho

Produção da Indústria Gráfica registra forte crescimento no 3º trimestre de 2024 quando comparado ao trimestre imediatamente anterior

Tabela 1 Produção física

Período	Indústria Gráfica	Atividades de Impressão	Embalagem de Papel	Produtos de Papel	Indústria de Transformação
2022	-3,2%	-4,4%	-2,0%	-2,5%	-0,4%
2023	8,5%	15,3%	-0,8%	0,8%	-1,1%
2º. Tri 24/2º. Tri 23	-3,7%	-9,4%	5,8%	-2,3%	3,9%
3º. Tri 24 / 3º. Tri 23	-11,0%	-17,5%	1,3%	-2,9%	4,5%
3º. Tri 24 / 2º. Tri 24*	10,9%	16,4%	3,3%	1,7%	1,7%

*Com ajuste sazonal
Fonte: IBGE

Na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2024 a produção física da Indústria Gráfica registrou significativo crescimento de 10,9%, na série sem influências sazonais. Já com relação ao terceiro trimestre de 2023, o volume produzido pelo setor apontou relevante redução de 11%. Os resultados da produção física da indústria gráfica no terceiro trimestre deste ano atenderam às expectativas em todos os segmentos gráficos.

O importante aumento de produção no terceiro trimestre comparativamente ao imediatamente anterior, se deu principalmente pela elevação registrada no segmento de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais

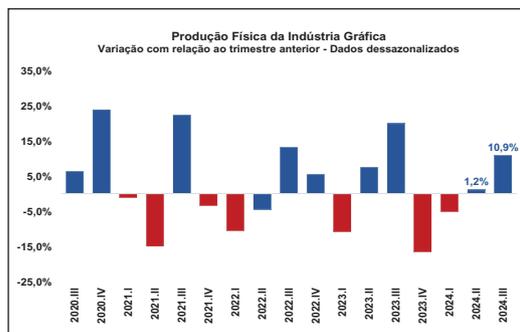
diversos e de segurança) que registrou alta vigorosa de 16,4%, “puxado” principalmente pela crescente demanda de livros didáticos e materiais promocionais para as campanhas eleitorais. Já o segmento de Embalagens (que inclui cartuchos, caixas, sacolas, sacos e bolsas de papel impressas) registrou o crescimento esperado de 3,3%, notadamente devido aos aumentos de pedidos de diversos setores da economia para os eventos de final de ano. Neste mesmo período, o segmento de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas) obteve incremento de 1,7% em comparação ao trimestre anterior

Nos últimos meses deste ano a expectativa é que a produção industrial se

mantenha estável, apesar dos impactos negativos dos aumentos dos índices oficiais de inflação e da taxa Selic na economia. Tendo em vista este cenário, a projeção de crescimento anual para a produção física da indústria gráfica em 2024 foi revisada para 0,9% e, se confirmada, será apenas o quarto resultado positivo desde 2012. ■

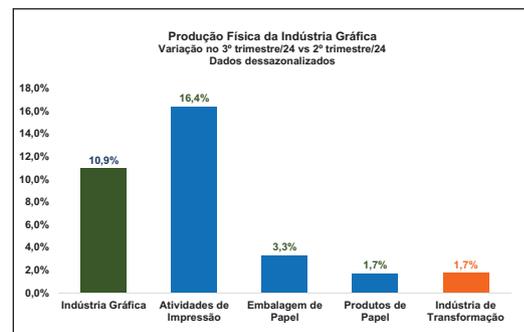


GRÁFICO 1



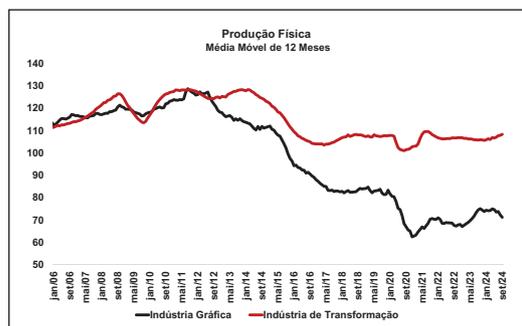
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

GRÁFICO 2



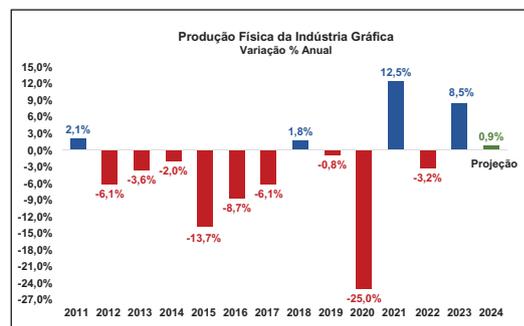
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 3



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

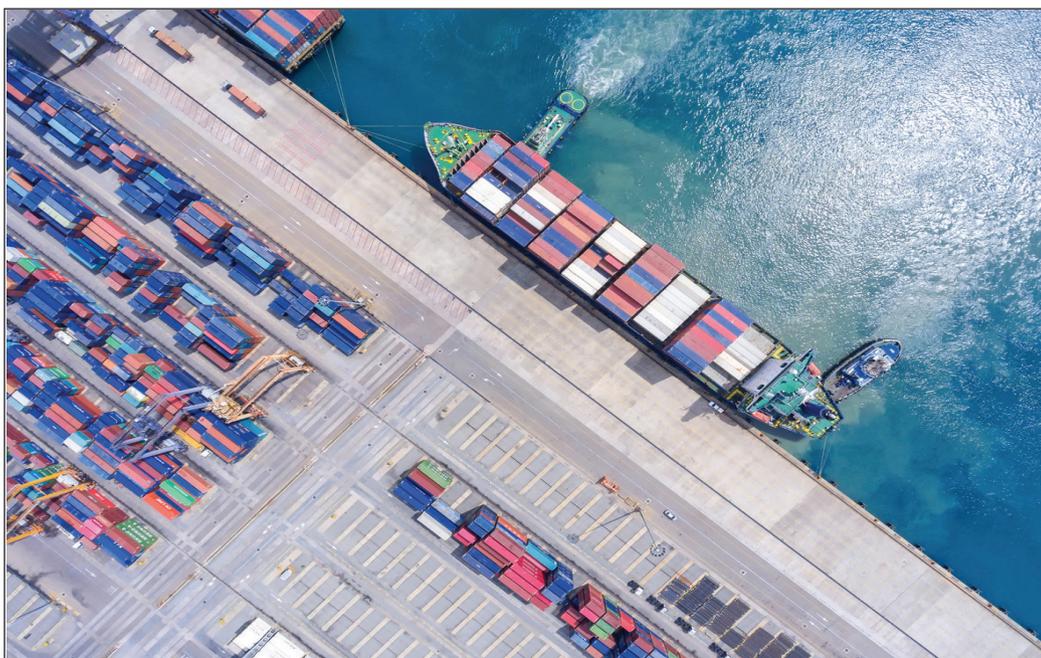
GRÁFICO 4



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

Balança Comercial do setor gráfico apresenta déficit

Setor registrou no 3º trimestre de 2024 déficit da ordem de US\$ 22,8 milhões



Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a balança comercial da indústria gráfica no terceiro deste ano apresentou déficit da ordem de US\$ 22,8 milhões, já que as exportações totalizaram US\$ 59,7 milhões e as importações US\$ 82,5

milhões. As exportações do setor foram compostas principalmente por produtos dos segmentos de Embalagens (US\$ 34,6 milhões) e Editorial (US\$ 10,2 milhões), sendo que juntos estes dois segmentos corresponderam a quase 75% da pauta exportada. As importações do setor,

por sua vez, totalizaram US\$ 82,5 milhões no terceiro trimestre deste ano, e foram compostas principalmente por produtos dos segmentos Editorial (US\$ 31,2 milhões) e de Embalagens (US\$ 21 milhões), sendo que juntos estes dois segmentos corresponderam a 63% da pauta importada. ■

(Ver tabelas na próxima página.)



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES NO 3º TRIMESTRE DE 2024

Exportação	Em US\$ mi	Share	Var. Interanual	Var. Trimestral
Embalagens	34,6	57,9%	-28,1%	-16,4%
Cadernos	2,8	4,7%	24,8%	-58,0%
Promocional e comercial	5,5	9,2%	43,0%	-32,6%
Editorial (livros e revistas)	10,2	17,0%	27,8%	3,0%
Etiquetas	5,4	9,1%	-9,2%	43,9%
Fiscais	0,7	1,2%	-10,7%	37,9%
Formulários contínuos	0,2	0,4%	-62,3%	-1,3%
Cartões impressos	0,2	0,4%	134,2%	-54,2%
Envelopes	0,1	0,1%	-72,6%	-54,8%
Total	59,7	100,0%	-14,5%	-16,2%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

País	Valor (US\$/FOB)	Share
Estados Unidos	10.045.341	16,8%
México	8.313.651	13,9%
Uruguai	5.674.325	9,5%
Paraguai	5.087.491	8,5%
Argentina	3.943.455	6,6%
Total	59.741.581	100,0%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES NO 3º TRIMESTRE DE 2024

Importação	Em US\$ mi	Share	Var. Anual	Var. Trimestral
Editorial (livros e revistas)	31,2	37,8%	-15,7%	38,9%
Embalagens	21,0	25,4%	26,3%	49,4%
Etiquetas	10,0	12,1%	-11,8%	0,3%
Promocional e comercial	8,4	10,1%	46,5%	51,7%
Cartões impressos	6,4	7,8%	-22,8%	28,4%
Fiscais	2,8	3,3%	0,7%	68,1%
Cadernos	2,2	2,6%	41,1%	136,9%
Formulários contínuos	0,6	0,7%	42,2%	112,5%
Envelopes	0,1	0,1%	32,0%	166,6%
Total	82,5	100,0%	-1,4%	37,9%

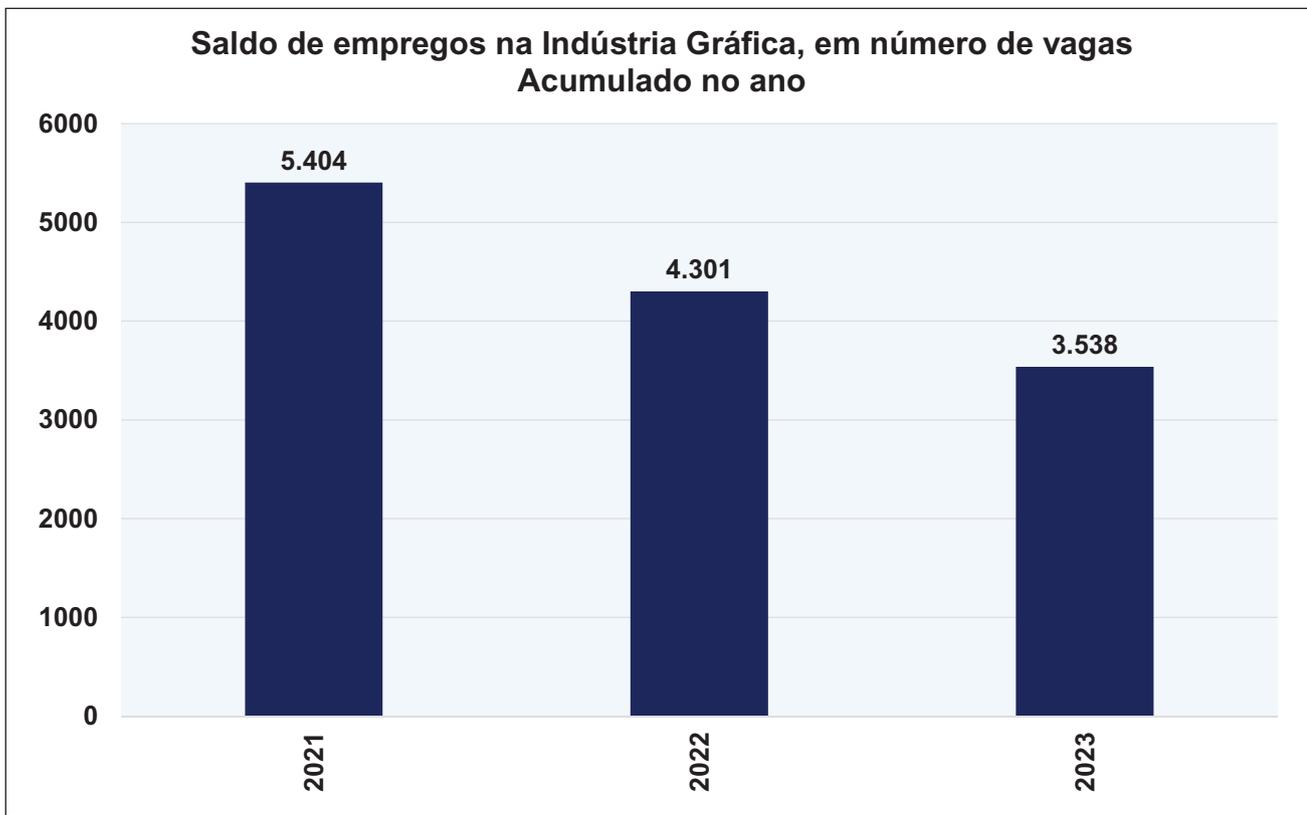
Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

País	Valor (US\$/FOB)	Share
China	36.032.978	43,7%
Estados Unidos	9.781.296	11,9%
Espanha	4.224.096	5,1%
Alemanha	4.094.983	5,0%
Indonésia	3.791.776	4,6%
Total	82.501.886	100,0%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

Indústria Gráfica cria novas vagas no terceiro trimestre de 2024

ESetor registrou saldo positivo de 4.139 novos postos de trabalho diretos no período



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf

Na abertura setorial, o segmento gráfico de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) foi o que mais abriu novas vagas no terceiro trimestre deste ano, ou seja, o seu saldo de empregos foi de 2.138 novos postos de trabalho diretos, seguido

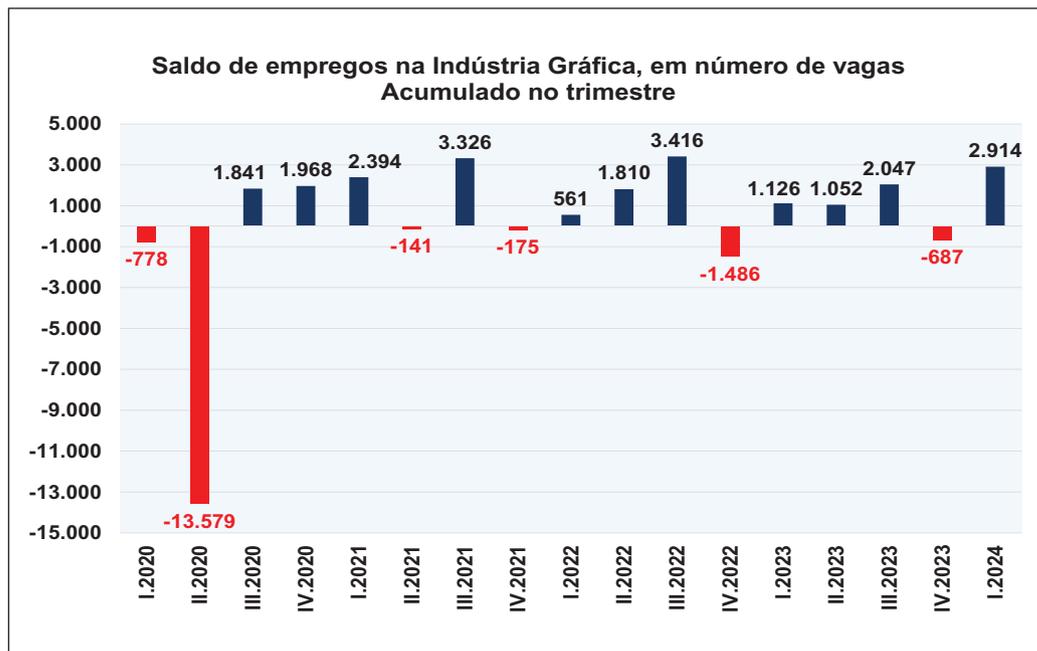
pelo de Embalagens de papel, cartolina e papel-cartão com 1.110 empregos.

Quando se avalia o saldo de vagas desde o início da pandemia (1º. Trimestre/2020) até o terceiro trimestre deste ano, ou seja, o total de contratações menos demissões, observa-se que foram criados 11.111 novos

postos de trabalho diretos, apesar da produção física industrial do setor ter reduzido 15,9% no mesmo período. Dentre os diversos fatores que devem ter contribuído para esta direção oposta, destaca-se a forte retomada da produção a partir do terceiro trimestre de 2020, notadamente no segmento de embalagem, além do recesso das indústrias gráfi-



cas perderem mão de obra qualificada e especializada, inclusive aquela treinada internamente. Outro ponto que pode justificar o descompasso mencionado acima, é o fato dos equipamentos de última geração possuírem maior capacidade produtiva necessitando do aumento do número de profissionais nas áreas de acabamento.■



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf

ABIGRAF Nacional

Associação Brasileira da Indústria Gráfica

Em 1965, surgiu a ABIGRAF Nacional para representar a Indústria Gráfica Brasileira, tornando o mercado mais competitivo. No decorrer dos anos, a entidade deu voz aos interesses do setor, aglutinou em torno de si empresas de diferentes portes e especializações gráficas, além de conquistar reconhecimento nacional e internacional. Fornecedores do setor podem fazer parte do nosso time. Já as gráficas podem se associar diretamente nas regionais presentes em vários estados.

Principais Frentes

Política

Frente Parlamentar | realiza ações para aproximar a comunicação entre o Poder Legislativo e o setor gráfico, bem como aperfeiçoar a legislação quanto aos interesses da indústria gráfica.

Dirigência no setor

Grupo de Líderes | destinado a fortalecer o relacionamento e o ambiente de negócios da indústria por meio de debates de interesse do setor e da sociedade.

Premiações

Os prêmios realizados visam o fortalecimento e a valorização da excelência dos produtos gráficos.

◆ Prêmio Fernando Pini ◆ Concurso Theobaldo De Nigris ◆ Prêmios Regionais e Seccionais

O que Indústria Gráfica Brasileira faz para você?

Garante a educação com milhares de livros, cadernos e apostilas; movimentada a economia por meio de impressos como cartão de crédito, débito e papel moeda; expande fronteiras através dos passaportes; participa e protege o acesso à saúde cumprindo as mais exigentes normas internacionais na produção de embalagens e bulas; garante o acesso à informação.

Dados Econômicos*

 Receita Operacional
R\$ 63 bilhões

 Exportações
FOB - US\$ 231,8 milhões

 Empregos Diretos
154.569



Empresas Gráficas Representadas
15.691



Perfil da Indústria Gráfica

Micro - 91,6%

Pequeno - 7,1%

Médio - 1,2%

Grande - 0,1%

Fonte: IBGE / PIA, MDIC e MTE / (RAIS/CAGED).
Elaboração: DECON / ABIGRAF.
*Últimos dados oficiais disponíveis.

MUITOS BENEFÍCIOS PARA TODOS QUE FAZEM A INDÚSTRIA GRÁFICA PAULISTA CADA VEZ MAIS FORTE.

Ser um associado da ABIGRAF-SP é ser ouvido e representado por quem mais entende do segmento gráfico paulista.

É ter representatividade, participar de tomadas de decisões, que criam oportunidades reais de desenvolvimento e inovação para o setor, elo fundamental na cadeia produtiva de comunicação.

São mais de **80 benefícios** entre consultorias, descontos, créditos, infraestrutura, treinamentos, assessoria jurídica, Anuário Brasileiro da Indústria Gráfica, entre outros.

Para associar-se, ligue:
(11) 3232-4500 ou envie email para:
associativismo@abigraf.org.br

